

Palavras de Kyoshu-Sama
Culto do Início da Primavera
Auditório *Tenshu*, Hotel Nagoya Castle, Japão
4 de fevereiro de 2019

Parabéns a todos neste Culto do Início da Primavera.

Gostaria de, primeiramente, externar minha sincera gratidão ao Presidente Shirasawa, a todos os membros da Sede Central Izunome no Japão e a todos os membros do exterior ligados à Sede Central Izunome. Estou aqui hoje fazendo esta palestra, graças a Meishu-Sama, obviamente, mas também é graças aos senhores. Superando inúmeras dificuldades, cada um dos senhores tomou a firme decisão de buscar e seguir a verdadeira mensagem que Meishu-Sama nos deixou. Eu estou muito grato pela sua decisão e pelo seu apoio. Muito obrigado!

A partir de agora, como sempre tenho feito, comunicarei tudo que sinto e penso a Deus através de Meishu-Sama, a quem pedirei orientação, e seguirei em frente com firmeza, passo a passo, unido a todos os senhores.

Gostaria, também, de estender meus agradecimentos ao Hotel Nagoya Castle. Pudemos realizar este culto hoje graças à cooperação e compreensão dos funcionários do hotel. Eu estou muito agradecido por isso. Obrigado.

Com profundo respeito e temor a Deus, eu digo que o propósito de Deus na Criação é fazer com que Seus filhos nasçam à Sua imagem e semelhança. Seu propósito é fazer com que todos os seres humanos se tornem Seus filhos, Messias. Para isso, Deus primeiro preparou o Paraíso, antes de iniciar Sua obra de criação de todo o universo. Deus, então, concebeu inúmeros filhos espirituais, ou seja, nós, em Seu Paraíso e deu o nome de “Messias” a cada um de nós igualmente. Isso não significa que fomos divididos, ou separados de Deus. Estávamos juntos e éramos unos ao corpo de Deus.

Na realidade, mesmo depois de virmos à Terra, dentro de nós ainda carregamos o corpo de Deus e somos unos a Ele. O corpo de Deus ainda se encontra dentro de nós e é o nosso verdadeiro eu – que possui o nome Messias. Portanto, Deus e o nome Messias são um só. Deus confiou Sua vontade ao nome Messias e é através desse nome sagrado que Deus cria tudo e governa o Céu e a Terra. Deus está, neste momento, executando o Seu trabalho de criação dentro de cada um de nós com firme e absoluta autoridade, de acordo com o plano por Ele determinado no Início, muito tempo atrás.

Nós esquecemos quem é o nosso verdadeiro Pai e qual é a Sua vontade. Ao invés de buscarmos Deus, vivemos nossas vidas incansavelmente querendo possuir poder e utilizá-lo

como se fosse nosso. Dessa forma, foi como se estivéssemos entrado em um longo sono. Porém, Meishu-Sama nos despertou. Ele nos fez perceber que Deus é a fonte de todo o poder e luz, e que o nome Messias, a luz espiritual, o poder de Deus e a eterna respiração de Deus, existem dentro de cada um de nós.

Se assim quisermos, poderemos receber o perdão que está contido no nome Messias., retornar ao Paraíso, nascer de novo como filhos de Deus e receber a vida eterna. Como é imenso o amor de Deus! Estamos agora sendo criados e educados, espiritual e fisicamente, por esse amor abundante. Eu acredito ser nosso dever responder a esse amor e servir na Sua obra de fazer com que toda a humanidade nasça de novo, junto a todos os ancestrais e todas as coisas.

Meishu-Sama disse ter “nascido de novo”, tornando-se um exemplo a ser seguido. No entanto, o que significa “nascer de novo”? Será que isso quer dizer que precisamos nos tornar pessoas notáveis e alcançar uma grandeza que pessoas comuns não alcançam? Ou será que isso significa que precisamos nos tornar pessoas semelhantes a santos, íntegras e cheias de virtude, que jamais cometem erros? Nascer de novo não significa nada disso.

No anúncio feito em 5 de junho de 1954, na sua residência, o *Hekiun-so*, Meishu-Sama primeiramente disse que “um Messias havia nascido”. Logo em seguida, ele disse que havia nascido de novo. Assim, quem teria dado à luz um Messias? Não seria claro, pelas suas palavras, que Meishu-Sama estava admitindo a existência de alguém que deu à luz um Messias? E, obviamente, esse alguém que deu à luz não pode ter sido outro senão Deus – o Deus único, nosso verdadeiro Pai.

Nossas almas não são nossas; elas pertencem a Deus. Para nos criar e educar, Deus deixou passar em branco o nosso pecado de tratar nossas almas como se fossem nossas. Precisamos despertar para o amor de Deus, nos arrepender de termos entendido mal esse ponto e receber o perdão de Deus. Precisamos devolver nossas almas a quem elas realmente pertencem: Deus. Acredito que Meishu-Sama simplesmente fez isso. Como nosso representante, e para o nosso próprio bem, Meishu-Sama se arrependeu, recebeu o perdão de Deus através do nome Messias e entregou sua alma a Deus. Tenho certeza de que Deus aceitou o sentimento de Meishu-Sama, concedeu a ele a Sua alma eterna chamada Messias e fez com que Meishu-Sama nascesse de novo como Seu verdadeiro filho. Foi por isso que Meishu-Sama disse, em 1954, que “um Messias havia nascido” e que ele havia “nascido de novo”. Precisamos reconhecer que Meishu-Sama serviu a Deus e cumpriu Sua verdadeira vontade como um pioneiro, representando toda a humanidade! Será que nós também não precisamos seguir esses passos de Meishu-Sama, almejar cumprir o

que ele cumpriu e nos tornar pioneiros, modelos do nascer de novo, de forma que toda a humanidade possa despertar para essa verdadeira salvação de Deus? É claro que precisamos! Deus deseja que nos tornemos esse tipo de pessoa, porque deseja compartilhar com todos a alegria de fazer com que nasçam os Seus filhos.

Na época em que anunciou o nascimento do Messias, Meishu-Sama também disse o seguinte: “A hierarquia do Messias é a mais alta que se pode alcançar. No Ocidente, Messias é chamado Rei dos reis. Para que a humanidade seja salva, o Messias tem que aparecer. Portanto, esse é um acontecimento histórico”. Deus uniu todos e tudo no nome Messias e, através deste nome, que é o mais poderoso de todos, Ele reina sobre tudo o que existe no Céu e na Terra. Ele reina até mesmo na parte mais profunda de nossas mentes e corações! Às vezes não acreditamos nem sentimos que Deus está no controle de tudo o que acontece em nossa vida. Esse nosso sentimento também está nas mãos de Deus, que expia nossos pecados, perdoa-nos, salva-nos e acolhe-nos em Seu Paraíso através do nome Messias – o nome ao qual Meishu-Sama deu tanta importância. Não seria por isso que Meishu-Sama nos ensinou que “Messias” possuiu a hierarquia mais alta, do “Rei dos reis”?

Como os senhores provavelmente sabem, o termo “Rei dos reis” é encontrado na Bíblia e também consta na letra do “Coro Aleluia”, do oratório *O Messias*, de Handel – o coro do qual Meishu-Sama tanto gostava e que ouviu repetidamente nos últimos anos de sua vida na Terra. Após o término de minha mensagem, o Coro Aleluia será oferecido a Deus e Meishu-Sama por coristas instrutores. Através dessa oferta, vamos louvar a Deus, que tem o poder e a autoridade de conceder a graça do perdão dos pecados de toda a humanidade. Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, vamos exaltar Deus, que reina sobre nós e que tudo realiza.

Fui informado que, no próximo Culto do Paraíso Terrestre, o Coro Aleluia será oferecido a Deus numa escala bem maior, com membros de todo o Japão. Meu desejo é que não só mulheres, mas homens também participem do coral, ajudem uns aos outros e ofereçam esse coro, como um só corpo, com grande alegria. Eu sinceramente gostaria de louvar e glorificar Deus, junto a todos os senhores, no próximo Culto do Paraíso Terrestre.

Eu gostaria de finalizar louvando a Deus por permitir-nos servir na obra completamente nova de salvação que Meishu-Sama está nos mostrando. Eu gostaria de louvá-Lo por permitir nos tornarmos pioneiros de Sua verdadeira obra divina. Com Meishu-Sama nos liderando, vamos servir incansavelmente a Deus, cuja obra progride com uma rapidez nunca vista!